

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.^o

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 10 de Fevereiro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicadas, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs.
Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 447

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica neste concelho.

COOPERATIVISMO

O cooperativismo como previdencia, e não como vehiculo de propaganda socialista, impõe-se a todas as classes cada vez mais espesinhadas pela cupidéz desenfreada dos que pretendem amontoar fabulosos lucros em pouco tempo.

No estrangeiro as sociedades cooperativas multiplicam-se assombrosamente e desenvolvem-se na mesma proporção.

Fundam-se aos milhares as associações d'este genero, destinadas à producção, ao consumo, ao crédito, á agricultura, á construcção, etc.

As de consumo são, todavia, as que levam a palma tanto na quantidade como na prosperidade.

Ha taes que tendo começado por limitados agrupamentos de familias, com o fim de abaterem só para ellas o gado necessario á sua alimentação, attingiram tão elevado grau de progresso que hoje possuem vacarias importantes e auferem para os socios lucros mais que romeneradores.

Outras, destinadas ao fornecimento de pão, desenvolveram-se tambem espantosamente, por exemplo, na Belgica, as de Jolimont, Gand e Bruxellas que fabricam, as tres, mais

de 31:000 kilos de pão diariamente, cabendo só á de Jolimont 12:000 kilos por dia.

Só na Allemanha existem para cima de 7:000 cooperativas; na Austria contavam-se, já em 1888, mais de 230 em plena prosperidade, mas de então para cá o numero mais que se duplicou; na Hungria, Cruacia e Slavonia ha 888.

Por toda a parte, emfim, o cooperativismo desenvolve-se d'uma fórmula colossal, em parte fomentado pelo socialismo, para propaganda de seus ideaes, mas na maioria de iniciativa extra partidaria, com o fim unico de proporcionar aos respectivos associados generos em bom estado de pureza a preços rasoaveis.

Ao lado das cooperativas socialistas fundam-se cooperativas conservadoras, ás «Maisons du peuple» oppõem-se as «Maisons d'ouvriers», todos os partidos, todas as classes finalmente procuram extrair do cooperativismo o proveito que elle offerece.

Não é recurso exclusivo d'um partido é-o de todos, logo que as circunstancias o reclamam e favorecem.

CARTA DE COIMBRA

30 de fevebreiro de 1901

Feriado e demonstraçoens de regosijo

No domingo á noite, cerca das onze horas, quando aqui se soube que a rainha havia concedido feriado na segunda feira em virtude de n'esse dia assumir a regencia do reino durante a ausencia de El-rei, que fôra assistir aos funeraes da

Sem mancha teu ser gerado
Foi no seio de tua mae,
Veio dos céus, como vem
A' terra um anjo mandado
Calcando aos pés o peccado
Tu dos labios do Senhor
Choveste na peccadora,
Como o orvalho em pobre flôr
Chove dos olhos da aurora.

Maria! Deus é contigo
Comnosco tambem serás
Filha e mãe, qual és, não vás
Deixar filhos sem abrigo;
Não deixas; teu seio amigo
E' fonte aberta ao christão;
Inda mais ao lusitano
Séguidor da Conceição
Por ser crente puritano.

Aquelle rei, que estrangeira
Mão de Castilla expelliu.
A Conceição erigiu
De Portugal padroeira;
Das devoções a primeira
Ficou no sangue real,
E o povo, que os reis seguia,
Fez escravo Portugal
Da Conceição de Maria.

Escravo por gosto é dôce,
Por crença não custa crêr,
Que sem a igreja o dizer,
Quiz Portugal que assim fôsse,
N'esta crença tomou posse
Maria! em teu coração
Pois qual da luz vivem cores

Rainha Victoria, os estudantes, n'um impeto de geral contentamento, sahiram immediatamente de suas casas precorrendo as ruas com lanternas accesas, levantando entusiasticos vivas ao feriado.

Associação Commercial

Reuniu a assembleia geral d'esta associação para approvação do relatório e contas da ultima gerencia e tomar conhecimento d'um officio do sr. Francisco Villaça da Fonseca pedindo escusa do cargo para que foi reeleito, presidente da Direcção.

A assembleia deliberou insistir com o sr. Villaça para aceitar o referido cargo, pois que encontram n'ella uma competencia inequalavel.

Theatro Principe Real

Com o drama de A. Dumas, «Um pae prodigo», foi dado hontem o primeiro espectáculo dos trez que a companhia do theatro D. Amelia aqui vem dar, cujo desempenho foi bastante correcto.

Hoje levar-se ha á scena a comedia em 3 actos de Balzac e d'Ennery, «Marcadet» e amanhã a «Mãe mais velha», em 5 actos, de Julez Lemaitre.

A companhia Rozas e Brazão testemunhando a sua gratidão pelo bom acolhimento, que, justamente, o publico coimbricense lhe tem feito, promette quando aqui voltar levar á scena o «Hamlet», que ha muito anciamos ver.

Exames

Foi concedida licença para fazerem exame de pharmacia na Universidade aos srs. Antonio Marques Murtha, Evaristo Fauchier Faure, Antonio de Paiva e Raul Leite Braga.

Fallecimento

Apóz um doloroso soffrimento acaba de fallecer o sabio lente da faculdade de medicina dr. Augusto Rocha, cujo desenlace de momento a momento já se esperava.

Tambem hontem falleceu na sua casa de Famalicao o sr. Francisco Augusto Furtado Mesquita Paiva Pinto, conde de Foz d'Arouce.

A's familias dos illustres extinctos poviámos as nossas condolencias.

Ovidio Alpoim

De visita a esta cidade encontra-se aqui este distincto parlamentar.

Dr. Assis Teixeira

A nossa Universidade far-se-ha representar nas proximas festas que a Universidade de Glasgow realisará por occasião do seu 45.º anniversario, por este illustre professor da faculdade de direito.

FOLHETIM

A Conceição de Maria

Ave, Maria, tão bella,
Casta pomba de Israel,
Que dá vida em mar de fel
Brilhas, propicia estrella;
Que nas horas da procella,
Como Porto salvador,
Estendes cerúleo manto,
Que vela aos seios a dor,
Que aos olhos enxuga o pranto.

Ave, Maria, formosa
Assucena de Jessé;
Mais linda e pura não é
A mais pura e linda rosa;
Ave, Maria, és mimosa
Como alvorada sem véu,
E's mais viva em teus fulgores
Que o vivo facho do céu,
Que o rei da luz, e das côres.

Tu, és dos anjos rainha,
Lirio branco de Judá;
Em ti a sombra não ha
Da culpa que a todos vinha:
Tu ficaste innocentinha
Sobre o peccado fatal,
Como n'agua amortecida
Fica a violeta do val
D'incauta mão lá cahida.

E d'ar vive a creação
Vivem amores d'amores.

Portugal quiz adorar-te
Em toda a pompa do véu,
Que envolve occulto no céu
O misterio de crear-te,
Fez á sciencia juraste;
O mysterio jurar fez
Pôz-lh'o no peito e no labio,
E no dogma portuguez
Fez defensor cada sabio.

Ave, Maria, que és nossa
Padroeira, e crença, e mãe,
Portugal outra não tem,
Mais bella, nem que mais possa;
Nem quer outra a humilde choça.
Nem o palacio real;
E's nossa, do rei, do povo,
E's de todo o Portugal,
Do antigo, sel-o-has de novo?

Oh! que sim, e só contigo
Ha de o teu reino voltar
Outra vez a camppear
Livre do pó do jazigo;
Farás Portugal antigo
A um teu aceno surgir,
Que a um aceno teu, Senhora,
Ha de n'uma hora florir
O triste reino d'agora.

João de Lemos

Conselheiro Emygdio Navarro

Hospedado no antigo hotel Mondego, encontra-se n'esta cidade este illustre jornalista e distincto parlamentar.

Biapo de Coimbra

De Lisboa regressou a Coimbra o illustre prelado d'esta diocese.

Concoto

Foi assignada a escriptura do casamento da snr.^a D. Izabel de Sá Barreto com o snr. dr. Sebastião Marques d'Almeida, digno sub-delegado da Figueira da Foz.

Idem 6 de fevrelro

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho
Pelo fallecimento do snr. Dr. Augusto Rocha, medico d'aquella prestimosa associação de soccorros-mtuos, foi nomeado o snr. dr. Cruz Amante, tenente-medico do exercito.

Concoto

Realizou-se na segunda feira, no Bom Jesus de Braga, o enlace do snr. dr. Manoel da Silva Gayo, secretario da Universidade, com a snr.^a D. Laura Vieira Neves, filha do considerado negociante da praça do Porto, snr. Manoel Joaquim Vieira Braga.

Foram testemunhas os snrs. conde de Arnoso e D. Christina Rita Pereira de Senna, por procuração, e o snr. Mario Gaio, irmão do noivo.

Promoção

Foi promovido a lente cathedratico da faculdade de medicina, prebencendo a vaga deixada pelo fallecido dr. Rocha, o snr. dr. Antonio de Padua, que era o substituto mais antigo.

Concurso

Brevemente va ser posto a concurso o logar de professor de desenho do collegio dos orphãos d'esta cidade, para o que certamente não faltarão concorrentes com os respectivos «empenhos».

Tuna Academica

Esta esplendida tuna que fbra no domingo ultimo a Santarem dar um sarau, regressou d'alli na segunda feira, vindo todos immensamente penhorados pela captivante e cordeal recepção que n'aquella cidade lhe fizeram.

Passeio velocipedico

Pelo director da secção velocipedica do Gymnasio de Coimbra foi marcado para o dia 10 o primeiro passeio velocipedico da epoca presente, cujo trajecto será: Coimbra—Tentugal—Coimbra (33) kilometros.

A inscripção é já numerosa, reinando grande enthusiasmo entre os socios cyclistas d'este club.

Enfermo

Tem passado encommodado de saude o snr. dr. Rocha Calixto, meritissimo juiz de direito n'esta comarca, a quem desejamos rapidas melhoras.

Nomeação

O snr. dr. Prophirio da Silva, professor de theologia, acaba de ser nomeado reitor do lyceu de Braga.

As nossas felicitações.

Instituto de Coimbra

Foram nomeados socios correspondentes do Instituto de Coimbra os snrs. drs. Cletano Gracias, medico em Gamão; Philoteio Pereira d'Andrade, provisionario em Nova Goa; padre Manoel José Gabriel Saldanha, professor do Lyceu de Nova Goa e João Baptista Amancio Gracias, bibliothecario da bibliotheca de Nova Goa.

D'aqui lhe endereçamos os nossos parabens.

Baile de mascaras

No proximo sabbado começarão no restaurante do snr. José Guilherme, á Sé Velha.

Para os dias 11 e 19 promove a sympathica direcção do Centro Commercio e Industria duas brilhantes «soirées masquéas».

No dia 18 haverá tambem no Atheneu Commercial uma «soirée» offerecida por uma commissão de socios d'aquella sociedade, que promette ser distincta.

Transferencia

Assumindo o cargo de chefe dos serviços telegraphicos-postaes do districto de Bragança, foi d'aqui transferido o snr. Henrique Pratt, que durante trez annos exerceu n'esta cidade com subida intelligencia o logar de sub-chefe da Estação Central.

Lente substituto

Foi nomeado lente substituto da faculdade de theologia o snr. dr. Augusto Alves dos Santos, que ha pouco ainda concluiu brilhantemente os seus trabalhos para a entrada na mesma faculdade.

Alienado

Deu entrada na 2.^a esquadra de policia civil o official José Maria, casado e residente na rua da Trindade, por manifestar indicios de alienação mental em virtude dos disturbios que tem causado em sua casa, amotinando a vizinhança.

J. Tinoco.

PESCA DE LAMPREIA

Apezar da escassez de lampreias que tem havido no corrente anno, os pescadores da nossa ribeira tem exercido a industria da pesca por meio de estacada.

Consta-nos, porém, que os proprietarios da vizinha freguezia de Fão tambem tem collocado estacada nas aguas sob a juristição da Repartição dos Serviços Hydraulicos e não tem sido menos bem succedido do que os nossos pescadores.

E' certo que por mais de uma vez nos temos occupado d'este assumpto mostrando que além de outras disposições legais, temos os decretos de 1 de agosto de 1884 e 2 de Outubro de 1886 que garante aos pescadores da zona maritima o meio porque é exercida a referida industria da pesca, e, aos da zona das Hydraulicas a mesma cousa.

E, sendo como são, aquellas Repartições, distinctas e se-

paradas uma da outra, não pomos duvida em sustentar que não podem os nossos vizinhos de Fão pescar áquem e além da ponte metlica; visto como aos nossos pescadores—que se acham competentemente auctorizados a exercerem aquella industria da pesca, pela Delegação maritima—é-lhes prohibido ultrapassar a fallada ponte, tendo já, por vezes, sido multados alguns.

Para maior esclarecimento basta lembrar que, quando as rigossas chuvas fazem crescer as aguas do Cavado—pelo que os nossos pescadores deixam immediatamente de collocar a estacada, ás vezes por longas semanas—os Fãozenses, porque são favorecidos pela sua situação, pescam constantemente, voltando logo que melhora o tempo e o estado do rio, a partilhar dos beneficios que até aqui lhes tem sido concedidos.

A rigor, repetimos, a pesca deve ser exercida em cada zona na proporção das necessidades dos povos; e, por tanto, elles fãozenses, que suppliquem ao altissimo para que, revoltando-se contra os nossos pescadores, faça cahir muita chuva e augmentar o volume das aguas do rio, para, assim, fazerem a sós a invejavel colheita.

O contrario d'isto será obrigar a morrer de sede aquelle que vê passar pela sua porta rios d'agua, mas que lhes não pode tocar... porque lhe é prohibido!

Quanto ao imposto do pescado fallaremos no proximo numero.



A quem competir

Continúa a esterqueira em frente das janellas da cadeia, não havendo providencias nenhuma dadas a tal respeito.

No nosso humilde entender bastaria uma ligeira reprimenda aos presos e todo ficaria sanado.

Carnaval

Projectam-se duas «soirées masquéas», nos salões da Assembleia Espozendense, nos dias 17 e 19 do corrente, onde por certo concorrerá a «élite» da nossa villa, não se esquecendo de fazer gasto aos esplendidos e baratos artigos carnavalescos que o nosso amigo snr. Francisco Viaqua, tem á venda no seu estabelecimento.

Parece tambem que se projectam bailes de mascaras a preços modicos, para a classe media cá da terra.

Foi transferido do posto dos Cavallos de Fão para esta villa, o nosso amigo snr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, guarda fiscal, o que sinceramente estimamos.

A educação é o alicerce da sociedade; a sociedade sem educação é um edificio armado no ar. A religião é a base da educação; educação sem religião é um bocado de vidro querendo passar por um brilhante. VIEIRA.

Previsão do tempo

Como se a intemperie não tenha sido bastante insupportavel, ahí está o Escolastico com a sua previsão a fazernos arripiar.

Dias 10 e 11—Tempestades nos nossos mares. Nevoeiros nos valles dos rios e de gelo nas grandes cordilheiras.
Dias 12 a 15—Bom tempo em geral.

Urbino de Freitas

O dr. Urbino de Freitas parte para o degredo, em Africa, no dia 21.

No dia 16 do corrente termina o tempo de prisão que lhe sabiu para cumprir na Penitenciafia.

«Os Miseravels»

Temos presente os volumes 10 a 15 d'esta esplendida obra do immortal Victor Hugo.

O ultimo volume alcança além da parte quinta do livro terceiro, cujo enredo é o mais palpitante que se pode imaginar.

Cada volume brochado com 160 paginas custa na provincia a modica quantia de 70 reis.

Acceitam-se assignaturas para esta e outras obras na typographia d'este jornal.

«O MARIO»

Estão publicados os fasciculos 12 e 13 d'esta interessantissima obra, editada pela livraria editora de Guimarães Libanio & C.^a, estabelecida na rua de S. Roque n.º 108 a 110—Lisboa.

A edição é preciosissima, tanto na impressão como no papel.

Cada tomo de 5 fasciculos 200 reis, cada fasciculo 40 rs. Acceitam-se assignaturas a tomos ou a fasciculos, n'esta redacção.

Partida

Partiu honte-hontem para o Porto, a tomar posse do

logar para que ultimamente fora transferido, na alfandega d'aquella cidade, o nosso amigo snr. João da Silva Lopes Cardoso, chefe de Posto fiscal da alfandega d'esta villa.

Acompanhou-o seu filho Amadeu e alguns amigos seus d'esta villa.

«O Bracarense»

Começamos a receber a amavel visita d'esta bella publicação semanal bracarense, que n'aquella cidade se publica ha dous annos. Agradecemos a permuta e vamos corresponder com igual fineza.

A questão do Gerez nos tribunacs

Temos em nosso poder a terceira parte das teoções e accordam do tribunal da Relação e minuta de revista por parte do Conselheiro Procurador geral da Coroa e contra-minuta e minuta de revista por parte dos AA., pelo dr. Eduardo Alves de Sá, no processo em que são partes o Autor—Adolpho de Souza Reis e reus—Paulo Marcelino Dias de Freitas, Ricardo d'Almeida Jorge e outros.

Contém o folheto 40 paginas de leitura; formato grande com allegações clarissimas.

O folheto foi distribuido a toda a imprensa do paiz.

Gallnaccos

Queixam-se-nos de que por quasi todas as ruas da villa enxameiam bandas de gallinhas sem o menor respeito pelo que diz o «Codigo de Posturas».

Com vista a quem compete para reprimir estes abusos,

Já regressou de Vianna do Castello para onde se tinha ausentado o nosso amigo snr. dr. Manoel Evangelista da Silva, da vizinha freguezia de Fão.

Falleceu na 2.^a feira, sepultando-se na 3.^a, a snr.^a Claudina Ferreira, com a idade de 71, annos, moradora na rua Emidio Navarro, ao sul d'esta villa Paz á sua alma.

Garotada

Pedem-nos para que chamemos a attenção do snr. administrador do concelho para uma infrene e desavergonhada garotada que quasi todos os dias, e sem respeito por ninguem, se lança como corvos em carne morta, sobre moça ou velha, sujando-as com residios de cinzas ou carvões a pretexto de brinquedos de entrudo.

Ha dias presenciamos nós uma d'essas estupidas brincadeiras da garotada, dando em resultado estes partirem a uma moça da aldeia, um cordão de ouro em trez pedaços, a ponto de a maguarem.

Isto não é entrudo, é uma patifaria e para a qual pedimos a attenção da digna auctoridade, pondo cobro a semelhantes abusos.

Chefe alfandegario

Assumiu a chefia do posto de despacho d'esta villa, o 2.^o sargento da guarda fiscal, snr. Manoel José Pinto, vindo de Valença do Minho, logar este vago pela transferencia do snr. João da Silva Lopes Cardoso para a alfandega do Porto.

«Gazeta de Espinho»

Com o seu n.º 5 começamos a receber este novo collega semanal, que começou a publicar na villa de Espinho.

E' assazmente bem escripto, muito noticioso, e insere correspondencias dos arredores de Espinho, bem elaboradas e com espirito.

A sua orientação é a defeza do seu concelho pelo qual pugna intemeratamente, com energia de velhos guerreiros invenciveis.

Ao novo collega, com quem sympathizamos apeteçamos longa existencia.

Fallecimento

Ha dias recebeu-se aqui a triste nova de ter fallecido no Pará um filho d'esta terra, o snr. Damião Ignacio da Costa Lopes, filho da snr.^a Victoria do Carmo de Barros, e irmão do sr. João Ignacio da Costa Lopes, continuo da Camara municipal d'esta villa.

O fallecido era ainda novo e muito trabalhador, sendo a infausta noticia da sua morte aqui muito sentida.

A familia do finado o nosso cartão de sentidos pezames.

Mercearia Central

A esta mercearia, a mais antiga d'esta villa, acaba de chegar um novo e completo sortido de generos que o seu proprietario fornece por preços vantajosos.

Os Luziadas

Temos sobre a nossa meza de trabalho os fasciculos 39 e 40 d'esta grandiosa obra do immortal cautor—Luiz de Camões.

Encyclopediã portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasciculo 98 d'este magnifico dictionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 424 artigos e 10 figuras e abrange os vocabulos «Catruha» a «Cavallaria». Entre os artigos principaes d'este fasciculo citaremos: «Catumbella» do sr. conselheiro F. de Paula Cid; «Canção» do sr. dr. Domingos Ramos; «Caule» do sr. dr. Julio Henriques; «Caustica» do sr. dr. Francisco d'Azereido; «Cautcho» do sr. dr. Paulo Marcelino e «Cavallaria», do sr. Domingos Correia.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successor. Largo de S. Domingos 63, 1.º. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C., rua do Marechal Saldanha, 26.

Historia da Revolta do Porto

Recebemos o 1.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e o ex-tenente Coelho. Este primeiro specimen dá nos idéa de uma verdadeira publicação de luxo e, sob o ponto de vista politico e litterario, excepcionalmente interessante.

A «Historia da Revolta do Porto» assigna-se em Lisboa nos escriptórios da Empresa Editora—rua dos Donradores, 29. No Porto, na Agencia de Publicações do Norte, rua de Santa Catharina, 154; e nas provincias, em casa dos agentes.

Publicações diversas

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos: —O fasciculo n.º 25 a 36, do Manuscrito Materno, romance de Henrique Peres Escrich e editado pela «Empresa Valgarisadora dos bons romances», estabelecida na Rua de D. Pedro n.º 84 a 88.—Lisboa.

nal, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 1, III serie d'A Tradição, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalada direcção dos snrs. Ladislau Picarra e M. Dias Nones.

—O n.º 1 da 10.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, O Philarmónico Portuguez, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspiciua direcção do sr. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

—O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da Revista de Guimarães, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

—O n.º 5, vol. 10.º, da Méluine, publicação folk-lorica parisiense.

—O n.º 79 e 80 volume VIII, do Catecismo de Perseverança, do padre J. Gaume, traduzido da ultima edição franceza. E' uma obra importantissima e que muito honra a casa editora.

—Os fasciculos n.º 61 a 65 do Dictionario das seis linguas, publicado pela Empresa do «Occidente», e cujo annuncio damos em outro lugar.

—O n.º 26 e 27 da Revista Industrial, publicação quinzenal, destinada à industria de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. etc, cuja redacção e administração são na rua dos Correiros, n.º 14—2.º —Lisboa.

—O n.º 56, 2.º anno, da Parodia, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal, e custa avulso 20 reis.

—Está publicada a caderneta n.º 60 e 61, anno X, do Bulletin del Centro Excursionista de Catalunia, pertencente a janeiro.

—O fasciculo n.º 40, da encantadora e preciosa obra do immortal cantor Luiz de Camões, Os Luziadas, cuja edição popular e illustrada pertence à digna Empresa da Historia de Portugal, estabelecida na rua Augusta n.º 95 Lisboa.

—O n.º 1, 25 anno, do Zoophito, publicação mensal illustrada, órgão das sociedades protectoras dos animaes em Portugal.

—O n.º 7 do volume 5.º do Archeologo Portuguez, collecção illustrada de materiaes e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

Nova mercenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de mercenaria n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

Comarca d'Espozende ARREMATÇÃO

1.ª praça (1.ª publicação)

No dia 24 do corrente por 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca se tem d'arrematar em hasta publica e a quem maior lance offerecer acima do seu valor as seguintes propriedades:

—Um cortelho de terra lavradia no logar do Solão no valor de 50:000 reis.

—Um campo de lavradio no sitio do Solão, no valor de 130:000 reis.

—Outra leira de matto, no Mesmo sitio, no valor de reis 18:000.

—Uma leira de matto e pinheiros, no sitio do Juiz de Fóra, no valor de 20:000 reis.

—Um bocado de terra de matto no sitio do Juiz de Dentro, no valor de 800 reis.

—Uma leira de matto no mesmo sitio, no valor de 70:000 reis.

—Uma leira lavradia no mesmo sitio, no valor de reis 16:200.

—Uma leira de matto no mesmo sitio, no valor de 600 reis.

—Outra leira de matto no mesmo sitio no valor de 1:600 reis.

—Um recanto de matto no mesmo sitio no valor de 1:200 reis.

—Uma leira de matto no sitio da Seára, no valor de reis 10:000 reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio do Juiz de Fóra, no valor de 25:000 reis.

Todas estas propriedades são sitas na freguezia de Gandra d'esta comarca e pertencentes aos interessados, auzentes, do inventario, a que se procedeu por obito, de Manoel Gonçalves Ferreira e mulher Thezera Maria da Silva, que foram d'esta villa e vão á praça por deliberação do conselho de familia do referido inventario, ficando as despesas da praça a cargo do arrematante.

Por este ficam citadas todas as pessoas que se julguem com direito ás referidas propriedades.

Espozende 5 de Fevereiro de 1901.

Verifiquei. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escriptivo interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

ULTIMA MODA

Anno.....25000 reis Seis mezes.....15400 » Tres mezes..... 600 » Numero avulso..... 50 »

A nova Collecção Popular XAVIER DE MONTEPIN A MULHER DO REALEJO GRANDE ROMANCE DE AMOR E DE LAGRIMAS

Tal é o titulo do novo romance que vamos offerecer ao publico e que está destinado a eclipsar os mais retumbantes successos que até hoje conseguimos obter com essas joias litterarias que se intitulam: «A Toutinegra do Moinho» «A Irmãzinha dos Pobres» — «O Regimento 145» — «Os Dois Garotos» — «A Filha do Condemnado».

Para succeder a Emilio Richebourg, a Ad. d'Ennery a Jules-Mary, a Pierre Decourcelle—so havia em França um nome possivel: «Xavier de Montépin».

Esse nome faltava à nossa collecção. Era uma lacuna de que muitos dos nossos leitores fieis nos accusavam talvez apesar de acolhimento, sem precedentes entre nós, por elles feito ás outras obras até hoje publicadas pela nossa casa.

Para preencher essa lacuna, para darmos à nossa numerosa clientella de assignantes a satisfação de possuirem uma producção escolhida do seu auctor favorito, não hesitamos diante de nenhum sacrificio, adquirindo por alto preço o direito exclusivo de publicar em lingua portugueza a obra prima de Xavier de Montépin, esse romance incomparavel, completamente desconhecido entre nós, que se intitula

A mulher do Realejo

Grande drama da vida popular, legaria pittoresca e opulenta, romance verdadeiro, cujos personagens principaes vivem ainda e são conhecidos de todo o Paiz. Keadoscopia maravilhoso onde succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezãs impudricarias, de scenas patheticas, de crimes hediondos, de rasgos de heroismo, de situações, que ora despertam o riso, ora accendem o entusiasmo ora provocam lagrimas irresistiveis.

A mulher do Realejo POR XAVIER DE MONTEPIN

é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as mitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras—300 reis cada mez 15 folhas com 15 gravuras—Em tomos 300 reis.

Recebem-se desde já assignaturas, na redacção d'este jornal e na ANTIGA CASA BERTRAND, — José Bastos, 73, Rua Garrett, 75 Lisboa.

VICTOR HUGO OS MISERAVEIS

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condições de «O Noventa e Trez», «A Galdéria», «Homem que ri» e «Alma Negra» e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, assim

OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 réis, e cada 4 volumes, nitidamente encadernados, com uma capa de percalina, 400 réis, o que representa um verdadeiro cumulo de barateza, e constitue tambem um serviço prestado ao paiz, proporcionando, por um preço tão exiguo, o conhecimento das obras primas dos escriptores mais notaveis, pois cada quinzena sae um volume de 120 paginas in-8.º bem impresso, com uma capa a cores, custando apenas cada volume 60 rs., em Lisboa e Porto.—Nas provincias, rs. 70.

A obra completa custará: Em brochura, 960 réis; encadernada em 4 volumes, réis, 13600. Isto em Lisboa e Porto. Para a Provincia 13120 réis e 13960 réis respectivamente. Cada volume brochado, na provincia, custa 70 réis: Da regularidade de todas as publicações d'esta Empresa cremos ser garantia segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas as da Historia de Portugal, Luziadas, Guerrilheiros da Morte, Sereia, O Noventa e Trez, Galdéria, Homem que ri, Alma Negra, Obras de Almeida Garrett, etc., etc., ás quaes o publico tem feito o mais lisonjeiro

acolhimento. Estão já pub. 2 volumes

PEDRO DECOURCELLES 1—A Galdéria 1.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado, 400 rs.

2—2.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado 400 rs.

XAVIER DE MONTEPIN 1—Alma Negra 1.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado, 400 rs.

2—2.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado 400 rs.

VICTOR HUGO 1—O Noventa e Trez, 1.ª parte 4 vol. brochado 240 rs., encadernado, 400 reis.

2—O homem que ri, 1.ª parte 3 vol. brochado 180 rs., encadernado, 340 rs.

3—2.ª parte 3 vol. brochado 180 rs., encadernado 340 rs.

4—Os Miseraveis, em publicação.

A Empresa mantém assignatura permanente para todas as obras d'esta Collecção, quer a volumes brochados ou encadernados devendo os srs. assignantes que os desejarem possuir dirigir os seus pedidos, acompanhados das respectivas importancias, (60 réis em Lisboa e Porto e 70 réis na Provincia cada volume brochado).—No Porto, ao agente da Empresa, Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 1.º.—Em Lisboa, á sede da Empresa.

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 96.

CORACÃO DE MULHER Condições da Assignatura EM LISBOA

A obra compõe-se de seis pequenos volumes de 390 paginas, ornada com lindas gravuras e sobrios chromos, como o que acompanha o presente fasciculo.

Distribuir-se-ha semanalmente, como as demais obras d'esta empresa, uma caderneta de 32 paginas, pela quantia de 40 reis.

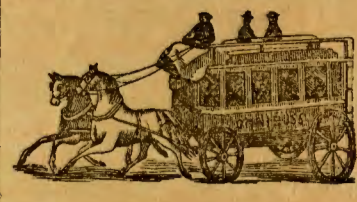
A assignatura tambem se póde realizar a volumes, ao preço de 500 reis, já brochados.

Esta empresa, que já publicou com a maxima regularidade Os Inquisidores de Hespanha, e que actualmente publica Os Aventureiros do Crime. Não faltará aos compromissos da entrega regular dos fasciculos, da apresentação das gravuras gratis e da entrega do brinde geral A TORRE DE BELEM

Tem para garantia do que expõe os brindes já distribuidos: 3:000 quadros da Inquisição. 5:000 retratos de El-Rei D. Carlos.

5:000 duzias de retratos tirados pelos proprios assignantes nas principaes photographias de Lisboa e Porto. NA PROVINCIA Aceitam-se todos os representantes, a quem se dará a commissão de 25 % em numero superior a cinco assignaturas, sendo considerados pela empresa como seus correspondentes.

Nas terras onde não haja representante será a assignatura paga a volumes, adiantadamente. Assigna-se na «Bibliotheca Social Operaria», Rua de S. Luiz, n.º 62—Lisboa.



CARREIRA PARA A POVOA

Por iniciativa d'alguns laboriosos proprietarios da visinha freguezia de Fão faz publico que o carro d'esta villa á Povoã em harmonia com os comboios,—o carro sae d'esta villa ás 3 horas da madrugada, chega á Povoã antes de sahir d'ahi o comboio para o Porto. (que sae ás 6) o carro espera na Povoã até que chegue ahí o comboio que vem do Porto ás 4 e meia da tarde. Conduz encomendas, fazendas, mobilias não superiores a volume ou peso não superior a uma pipa de vinho ou azeite. Este carro é util para quem queira fazer a viagem de Espozende ao Porto no mesmo dia.

Joaquim da Costa Eiras

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL (Suc.) Editora

Livraria Moderna R. Augusta, 95—Typographia, R. Ivens, 35, 37

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sub a direcção dos insignes artistas ROQUE GAMEIRO E MANUEL DE MACEDO

Esta edição de OS LUSIADAS, a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado ate hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o tipo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição possede ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camocanista illustre, erudito e poeta o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cujo competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lida dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas, cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras **60 reis.**

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes **300 reis.**

Veja-se o primeiro fasciculo em poder dos distribuidores e nas livrarias. Envia-se, mediante a quantia de 60 reis, a quem o requisitar á

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 95, LISBOA

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

EMPREZA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Dicionario contera 100 cadernetas

ARRANGE

Francês, Portuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemao.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo ménus.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas 150 e 10 reis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte:

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empreza do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empreza tem correspondentes.—Em Esposende no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

AS DUAS MAES

por **EMILE RICHEBOURG**

Em vista do extraordinario successo que obteve a segunda edição do magnifico romance a FILHA MALDITA, entenderam os editores que era dever seu publicar um outro romance do mesmo auctor, pois que só se pôde attribuir á belleza d'aquella obra, e á grande sympathia que sempre inspiram os trabalhos de EMILE RICHEBOURG, o muito notavel e accentuado favor com que o publico acolheu a publicação que está a concluir. Escolheram, pois, os editores AS DUAS MAES, romance que é um dos mais notaveis e impressionantes entre os muitos que EMILE RICHEBOURG tem dado á estampa, taes como A MULHER FATAL, A ESPOSA, A MARTYR, O MARIDO, A AVÓ, OS FILHOS DA MILLIONARIA, O SELVAGEM, A VIUVA MILLIONARIA, e A FILHA MALDITA, os quaes evidentemente o collocaram no ponto mais elevado e culminante da longa escala, em que, por ordem de merito, se acham graduados os grandes romancistas da actualidade.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50 reis

Cada volume brochado..... 450 »

Brinde a cada assignante no fim da obra

Grande estamp. impressa a cores, propria para quadro, representando **Avista geral da Avenida da Liberdade** (5.ª edição consideravelmente aperfeçoada)

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

A MODA ILLUSTRADA

30 REIS Directora: **100 REIS**

No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toiletas, prantajas e confeções, tanto para senhoras como para creanças, «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de herdadas em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICIONARIO UNIBERSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos

Lente da escola medic-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filipo, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilmo Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Gons. Wenceslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopediã portugueza illustrada» é um trabalho de longa data preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré», de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dicionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocaballos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás producções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á choro-graphia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocaballos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopediã portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Dicionario portuguez mais perfectos se encontra registado, acrescentamo estudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Diccionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dictionaristas abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopediã Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopediã Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que saindo o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empreza reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe for possivel.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam danhificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 140 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 300 reis. Provincias, 350 reis. Ultramar, 600 reis. Brazil, 3:000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escriptorio da Empreza Editora **LEMOs & C.ª SUCCESSOR**, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAUDE

PARA A CURA DA MORPHEIA

NA PRAIA DE BANHOS DA PÓVGA DE VARZIM

PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da **morpheia**, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. **JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.**

Acceptam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director, **Manoel I. BRENHA.**

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13100 reis.

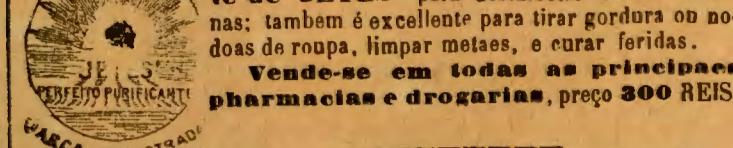
O **remedio de Ayer contra seções**—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos da roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.



VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, Porto.